

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O acesso à saúde pela população masculina e impacto no diagnóstico de câncer de próstata

Relatoria: Mariely Santos de Santana

Amanda Veríssimo Nunes

Beatriz Vitoria da Silva Costa

Autores: Maria Eduarda Simões da Rocha Ribeiro Varejão

Renata Soares Firmo

Sara Jeniffer de Assunção da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de próstata é o mais prevalente entre os homens. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio de 2023 a 2025 foram estimados 71.730 novos casos. Por ser inicialmente assintomático, o diagnóstico precoce é um desafio. A falta de interesse da população masculina em buscar os serviços de saúde é evidente. Esta reação é decorrente de uma cultura instalada na sociedade, muitos homens sentem-se “menos masculinos”. A relação com aqueles que o cercam, os sentimentos que surgem durante este processo e a falta de apoio dos familiares dificultam ainda mais. Cerca de 80% dos casos diagnosticados precocemente podem evoluir para cura; ratificando a importância do incentivo à busca aos serviços de saúde. Objetivo: Identificar quais são os fatores que influenciam o acesso da população masculina aos serviços de saúde e como estes impactam no diagnóstico do câncer de próstata. Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa. As bases de dados utilizadas foram: Revista brasileira de análise clínicas, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás. Os descritores aplicados: “Câncer de próstata”, “Exame de próstata” e “diagnóstico tardio”. Incluiu-se artigos com texto disponível em Português e Inglês, publicados entre os anos de 2018 a 2024. Foram excluídos artigos que fugiam da temática. Totalizando 5 artigos. Resultados e discussão: Uma das maiores dificuldades relatadas pelos homens acerca da procura ao serviço de saúde para realizar o rastreio do câncer de próstata se dá devido aos estigmas sociais que rodeiam a população masculina. A falta de apoio familiar e dos amigos, enfraquecem a procura; gerando um grande impacto no acesso aos serviços de saúde; tornando este grupo vulnerável ao desenvolvimento do câncer. Aqueles que possuem conhecimento prévio sobre a doença procuram os serviços com mais facilidade. Considerações finais: Dessa forma, as pesquisas revisadas, apontam que a resistência da população masculina em acessar os serviços de saúde geram um impacto negativo no diagnóstico precoce. Portanto, deve ser trabalhado o olhar que este grupo tem frente aos exames de rastreio e as emoções sentidas durante as etapas para que o seguimento do cuidado no processo de prevenção e diagnóstico do Câncer de próstata possa ser garantido.